



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CONSERVAÇÃO IN SITU E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS GENÉTICOS DE ECOSISTEMAS DE BUTIAZAIS

Marene Machado Marchi^{1*}; Rosa Lía Barbieri²; Ênio Egon Sosinski Júnior²; Fábria Amorim da Costa²; Claudete Clarice Mistura¹

¹Bolsista CNPq/Embrapa Clima Temperado. ²Embrapa Clima Temperado
*marene.marchi@gmail.com

Os ecossistemas de butiazais são agrupamentos naturais de palmeiras do gênero *Butia*, nativas do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Essas palmeiras produzem frutos comestíveis, os butiás, suas folhas têm uso no artesanato e as plantas têm valor ornamental para paisagismo. Ameaçados pelo avanço da urbanização e implantação de monoculturas, os butiazais correm o risco de desaparecer. Nesse cenário, um grande desafio é preservar os ecossistemas de butiazais que ainda existem e, ao mesmo tempo, gerar renda. A Embrapa inovou ao propor e organizar a Rota dos Butiazais, uma rede que articula conhecimentos populares e científicos com a oferta de serviços ecossistêmicos e geração de renda em territórios com ecossistemas de butiazais ou onde o valor histórico e cultural do butiá se destaca. O objetivo da Rota dos Butiazais é estimular a conservação da biodiversidade pelo uso, com a adoção de boas práticas de manejo, para garantir sua permanência para as gerações futuras e a sustentabilidade do ecossistema. Para isso, desde 2015 vem sendo feito um intenso trabalho de sensibilização da opinião pública, com reuniões de articulação, oficinas, produção de vídeos, publicação e distribuição de livros, palestras, seminários e exposições. Na construção participativa da Rota dos Butiazais foi envolvida grande diversidade de atores sociais. Atualmente, compõe a Rota dos Butiazais 29 municípios do Rio Grande do Sul e 5 de Santa Catarina, além de 6 locais no Uruguai e 2 na Argentina. Foi incentivado o registro de remanescentes de butiazais como áreas de reserva legal no cadastro ambiental rural. Como resultado, foram cadastrados cerca de 2 mil hectares de butiazais, em grandes fazendas nos municípios de Tapes e Barra do Ribeiro (RS). Outros resultados obtidos pela Rota dos Butiazais foram o uso do butiá como parte da merenda escolar em Tapes, e a certificação de extrativismo fornecida a artesãos, extrativistas e agricultores familiares para o uso sustentável das folhas do butiá no artesanato e o uso dos frutos na elaboração de produtos alimentícios de forma artesanal. A Rota dos Butiazais propõe uma nova abordagem para a conservação in situ em propriedades privadas associada ao uso, com geração de renda e oferta de serviços ambientais para a sociedade. O impacto da iniciativa pode ser percebido por um aumento de interesse pelo tema por parte da sociedade em geral, com maior demanda por informações e por produtos dos butiazeiros.

Palavras-chave: butiá; Arecaceae; sociobiodiversidade.

Agradecimentos: CNPq, MCTI, MMA, FAPERGS e Capes (Código de Financiamento 001).